

Orientações sobre as indicações de prioridade da vacina para COVID-19 nos pacientes asmáticos

1. Asma é uma doença inflamatória crônica das vias respiratórias de alta prevalência.
2. Os estudos que avaliaram a gravidade da COVID-19 nos pacientes portadores de asma, não mostraram piores desfechos clínicos relacionados a pacientes portadores de asma leve e moderada com doença controlada.
3. Os pacientes portadores de **ASMA GRAVE** foram associados a **COMPLICAÇÕES GRAVES** relacionados à COVID-19.
4. Segundo as recomendações do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, os pacientes portadores de asma grave são do grupo prioritário a serem vacinados.
5. É importante identificar quais pacientes asmáticos se enquadra nesta condição.
6. Segundo o GINA 2020 a **ASMA PERSISTENTE GRAVE** é definida como aquela que necessita de tratamento com broncodilatador associado a corticoide inalados em doses elevadas associados ou não ao uso de Tiotropio nos últimos 12 meses.
7. É importante acrescentar que a asma grave, além da necessidade de internação recente e uso de corticoide sistêmico, como já publicado em nota técnica do COSEMS-AL, também é definida pela necessidade do uso de Corticoide inalados em doses altas para controles dos sintomas. Desta maneira, estes pacientes também devem ser incluídos nos critérios para vacinação prioritária em asmáticos
8. A tabela abaixo mostra os valores de doses altas de corticoide inalado, na população adulta

Tabela - Equivalência das doses de corticoides inalatórios licenciados para uso no Brasil

ADULTOS E ADOLESCENTES (≥ 12 anos)		
Corticoide	Tipo de dispositivo	Dose Alta mg/dia¹
Dipironato de beclometasona	DPI, HFA	>400
Budesonida	DPI, HFA	>800
Propionato de fluticasona	DPI, HFA	>500
Furoato de fluticasona	DPI	200
Furoato de mometasona	DPI	>440

DPI: dispositivo de pó inalatório; HFA: hidrofluoralcano, dispositivo pressurizado;¹ Aumentam muito a frequência e intensidade dos efeitos colaterais sistêmicos

Iramirton Figuerêdo Moreira
Presidente da ASBAI AL

Fernando Antônio M. Guimarães
Presidente da AADT

Cynthia Mafra F. de Lima
Diretora Científica da ASBAI AL

Andréa Almeida de S. Teófilo
Departamento de Asma da ASBAI

REFERÊNCIAS:

1. To T, et al. Global asthma prevalence in adults: findings from the cross-sectional world health survey. BMC Public Health. 2012;12:204. <https://doi.org/10.1186/1471-2458-12-204>.
2. Pizzichini MMM et al. Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – 2020 J. Bras. Pneumol. 2020;46(1):e20190307. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-3713/e20190307>.
3. Paul D. Terry, et al. Asthma in Adult Patients with COVID-19: Prevalence and Risk of Severe Disease. AJRCCM Articles in Press. Published January 25, 2021 as 10.1164/rccm.202008.3266OC.
4. Morais-Almeida M, et al. Asthma and the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Literature Review. Int Arch Allergy Immunol DOI: 10.1159/000509057 Published online: June 9, 2020.
5. Stephanie Lovinsky-Desir, et al. Asthma among hospitalized patients with COVID-19 and related outcomes - accepted for publication July 28, 2020 - JACI 2020 – <https://doi.org/10.1016/j.jaci.2020.07.026>.
6. Paul D. Terry, et al. Asthma in Adult Patients with COVID-19: Prevalence and Risk of Severe Disease. AJRCCM Articles in Press. Published January 25, 2021 as 10.1164/rccm.202008.3266OC.